



Apresentação

Dossiê “Formação e inserção profissional de professores iniciantes: conceitos e práticas”

Apresentação

A ideia de organizar este Dossiê surgiu quando o nosso grupo de pesquisadores desenvolvia o projeto “Processos de Indução a Professores Iniciantes nas escolas públicas de educação básica: o que cabe à escola e à Secretaria de Educação?”, apoiado pelo CNPq¹ no Edital Universal de 2018. Coordenado pela profa. Marli André, o projeto de caráter interinstitucional reúne 11 subprojetos de pesquisadores vinculados a 14 Instituições de Ensino Superior (UFRJ, UFSC, UFMT, UFSCar, UFOP, UFLA, UFU, IF SUDESTE MG, UEMS, UECE, USCS, PUC SP, UNITAU, UNASP)² de diferentes regiões do país, com a intenção de investigar os processos de formação e acompanhamento do professor iniciante em diferentes contextos. Cada subprojeto conta com uma equipe local de pesquisadores e inclui graduandos, mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos.

O projeto vem sendo desenvolvido na perspectiva da pesquisa colaborativa, em que todos os pesquisadores participam ativamente das ações e deliberações, tornando-se coautores do processo de pesquisa. As coordenadas gerais do projeto são comuns a todos os subprojetos, mas as equipes podem privilegiar aspectos mais relevantes ou mais adequados aos diferentes contextos. Por exemplo, como a equipe de Rondonópolis (MT) já mantém uma articulação com a secretaria municipal de educação e um programa de apoio ao iniciante, a pesquisa estará voltada aos resultados desse programa. Outra equipe, como a da PUC-SP estará voltada à aproximação com as escolas e diretorias de ensino para mapear a situação dos iniciantes e planejar conjuntamente com esses órgãos as ações a serem realizadas.

O desenvolvimento do projeto na perspectiva da pesquisa colaborativa (IBIAPINA; FERREIRA, 2007) alinha-se à concepção de formação docente que orienta o trabalho, uma vez que se advoga a constituição de comunidades de aprendizagem nas escolas, possibilitando que todos os educadores se impliquem no processo de aperfeiçoamento da prática pedagógica para que sejam atingidos, com eficácia, os objetivos de aprendizagem dos alunos. Para tanto, faz-se necessário que seja implementado na escola, um processo coletivo de estudo e de reflexão crítica sobre as práticas educativas, de modo que juntos, todos possam encontrar caminhos para o aperfeiçoamento do trabalho pedagógico e para o desenvolvimento profissional de cada um e do coletivo institucional.

O projeto prevê encontros sistemáticos das equipes, sob a forma de seminários, para discussão de questões relativas ao desenvolvimento dos subprojetos. Em 2019,

¹ Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico.

² Universidade Federal do Rio de Janeiro, Universidade Federal de Santa Catarina, Universidade Federal de Mato Grosso, Universidade Federal de São Carlos, Universidade Federal de Ouro Preto, Universidade Federal de Lavras, Universidade Federal de Uberlândia, Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Universidade Estadual do Ceará, Universidade Municipal de São Caetano do Sul, Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, Universidade de Taubaté, Centro Universitário Adventista Engenheiro Coelho.

houve dois seminários, o primeiro para planejamento das atividades e estabelecimento de cronograma de trabalho, o segundo para discussão do referencial teórico das pesquisas.

Quando da realização do segundo seminário foram discutidos os textos elaborados pelos grupos de pesquisadores que abordavam os conceitos-chave da pesquisa. Nesse momento surgiu a ideia de socializar esses textos, assim como reunir as contribuições de outros pesquisadores do país, interessados no estudo dos processos de inserção profissional dos iniciantes. Foi então elaborada uma proposta de dossiê e consultados editores de algumas revistas da área. Com o acolhimento positivo, decidiu-se organizar o dossiê da Revista Eletrônica de Educação - REVEDUC: **Formação e inserção profissional de professores iniciantes: conceitos e práticas.**

O número expressivo de artigos encaminhados revelou a importância da temática e dos estudos e pesquisas que vêm sendo realizados, bem como reafirmou o entendimento da imprescindível necessidade de apoio e acompanhamento ao professor em seu processo de inserção ao trabalho docente.

A demanda de artigos trouxe para reflexão dois aspectos imbricados e que necessitam ser reforçados. O primeiro, é que este período diferenciado do desenvolvimento profissional do professor não pode ficar invisibilizado pelas políticas públicas gerais e institucionais e, o segundo, diz respeito às situações novas que adentram a realidade escolar e que têm exigido aprendizagens dos professores no contexto de trabalho e a busca de alternativas e procedimentos, muitas vezes não conhecidos e experimentados. Algumas dessas situações novas foram contempladas nos artigos selecionados para o Dossiê e merecem destaque por trazerem temas emergentes e resultados de pesquisas que contribuem para o reconhecimento de que um processo qualificado de indução aos professores iniciantes está fortemente relacionado à melhoria dos processos educativos e da aprendizagem dos estudantes.

Dentre os temas emergentes, a questão da diversidade e inclusão pelo prisma dos direitos humanos é problematizada com o foco no trabalho docente do professor iniciante e na formação dos professores para uma atuação mais inclusiva. Essa indicação somada à de política de acolhimento também é enfatizada no artigo que aborda as dificuldades dos professores iniciantes que atuam em escolas da periferia, cujos desafios contemplam o trabalho com turmas de alfabetização e com os estudantes incluídos, com a diversidade presente em sala de aula e, ainda, com as condições estruturais da Rede.

Outro tema emergente no Dossiê e pouco investigado nos estudos do professor iniciante é a inserção dos professores da Educação Profissional Tecnológica. Nesse contexto, em que a maioria é composta de professores não licenciados, a atenção e cuidados com o iniciante revestem-se de condições singulares, uma vez que se tornam professores no exercício da profissão.

Os caminhos de formação, a atuação e os desafios dos professores iniciantes do ensino superior se constituem em temas ainda pouco pesquisados e aqui é desenvolvido na direção de compreender as necessidades formativas sentidas por esses iniciantes em sua dimensão pedagógica, bem como em necessidades socialmente desejadas. Também nesse segmento de ensino as iniciativas institucionais são indicadas e chamadas à responsabilidade coletiva para o acompanhamento e apoio aos professores universitários iniciantes.

Para além desses temas emergentes, outros foram explorados no Dossiê como, por exemplo, o desenvolvimento profissional de uma professora alfabetizadora em início da carreira e o isolamento docente recorrentemente indicado nas pesquisas como um dos principais problemas enfrentados no período de inserção profissional.

Há uma temática ainda pouco explorada no Brasil que é objeto de estudo de um dos artigos: a mentoria. Trata-se de uma pesquisa sobre a atuação de professoras

experientes que atuam como mentoras iniciantes com foco nas práticas de mentoria, suas implicações e potencialidades.

O Dossiê também contempla artigos teóricos sobre conceitos e temas relacionados à inserção profissional de professores iniciantes, tais como indução, necessidades formativas, condições de trabalho, formadores de professores, comunidades de aprendizagem e práticas colaborativas.

Há também um artigo de revisão integrativa da literatura em que se buscou não só analisar as tendências dos estudos sobre o professor iniciante nas últimas décadas, como também identificar se e como as produções têm apresentado recomendações para promover a inserção profissional dos docentes no início da carreira.

O Dossiê traz, ainda, duas importantes contribuições para o campo da formação e inserção profissional de professores iniciantes. A primeira é a reflexão desenvolvida pelos pesquisadores chilenos Eugenio Beca e Ingrid Boerr sobre os desafios da indução aos docentes que se iniciam no exercício da profissão na América Latina, com destaque a experiência do Chile. E, a segunda, a tradução do artigo "Induction Programs That Keep New Teachers Teaching and Improving", em inglês no original, de autoria de Harry K. Wong, que traz experiências exitosas de programas bem sucedidos de indução em escolas e distritos escolares dos Estados Unidos.

O conjunto das reflexões e estudos aqui apresentados não esgota as discussões e estudos sobre a formação e a inserção profissional de professores iniciantes desenvolvidas no Brasil; no entanto, temos a convicção de que este Dossiê se constitui num passo a mais para o aprofundamento e divulgação do conhecimento em tema tão relevante para o campo da formação de professores.

Por fim, nós não podemos encerrar esta apresentação sem expressar o nosso especial agradecimento aos autores que contribuíram para a excelência do Dossiê e aos membros da Equipe Editorial da Reveduc-UFSCar.

Desejamos, a todos e todas, uma boa leitura.

Marli E. D. Afonso de André
marli.andre@gmail.com

Laurizete Ferragut Passos
laurizetefer@gmail.com

Patrícia Albieri de Almeida
palmeida@fcc.org.br

Coordenadoras do Dossiê

Referência

IBIAPINA, Ivana Maria Lopes M.; FERREIRA, Maria Salonilde. A trama de pesquisar e formar em colaboração. In: IBIAPINA, Ivana Maria Lopes M. (Org.). **Formação de Professores: Texto & Contexto**. Belo Horizonte: Autêntica, 2007, p. 15-34.